

Imunização para bebés

até um ano de idade



immunisation
the safest way to protect your child

Inclui informação sobre a nova vacina da meningite B - certifique-se de que tem paracetamol infantil em casa antes da consulta de vacinação dos dois meses do seu bebé.

Immunisation for babies - Portuguese

Introdução

Este guia destina-se a pais com crianças até um ano de idade. Fornece informação sobre as imunizações de rotina que são dadas a bebés a fim de os proteger de doenças infantis graves. Também descreve estas doenças e explica como as crianças precisam de proteção contra elas.

O programa de imunização é revisto regularmente a fim de garantir que está a ser oferecida às crianças a proteção mais eficiente contra doenças que podem ser prevenidas. Este folheto inclui as alterações recentes ao programa de imunização. Existe a introdução de uma vacina contra a doença meningocócica B (vacina MenB) e a importância de dar paracetamol após cada uma das duas primeiras doses da vacina MenB. Certifique-se de que tem paracetamol infantil em casa antes de levar o seu bebé para a toma das vacinas. (Consulte as páginas 15–17). Contém também informações sobre a proteção acrescida contra a hepatite B, como parte da vacina combinada DTaP/IPV/Hib/HepB (6 em 1) introduzida no esquema de vacinação para bebés nascidos a partir de agosto de 2017.



"As duas maiores intervenções públicas de saúde que têm maior impacto na saúde mundial são água limpa e vacinas."

Organização Mundial da Saúde

O que é a imunização?

A imunização é a melhor e a forma mais segura de ajudar a evitar que o seu bebé fique doente devido a várias doenças infecciosas. São dadas vacinas aos bebés que estimulam o corpo a produzir anticorpos. Os anticorpos são o sistema de defesa natural do corpo para lutar contra doenças infecciosas. A imunização ajuda a manter o corpo preparado para lutar contra a infeção se a criança entrar em contacto com a doença.

Porque precisamos de imunização?

Em todo o mundo, milhões de pessoas morrem de doenças infecciosas todos os anos. A maioria destas doenças tornou-se muito rara na Irlanda do Norte e poderá ter ouvido falar muito pouco sobre elas. Tornaram-se muito raras porque temos níveis muito elevados de tomas de vacinas e estas tornaram-se muito boas a livrarem-se das doenças. Contudo, estas doenças ainda são comuns noutras partes do mundo e, com o número crescente de viagens para países estrangeiros, estas podem ser novamente trazidas para a Irlanda do Norte e afetar qualquer criança que não tenha sido vacinada.

É importante que não nos esqueçamos de quão graves estas doenças podem ser. As crianças pequenas são mais vulneráveis a estas infeções, é por isso que precisam de ser protegidas o mais cedo possível. É necessário um determinado número de vacinas a fim de proteger totalmente o seu bebé, como tal, é importante concluir o curso. Se o seu bebé falhar na toma de qualquer destas vacinas, ainda pode compensar, mesmo que haja um grande intervalo entre elas. Peça ao seu médico ou profissional de saúde para preparar a dose em falta. Não têm de recomeçar o curso de início.

É provável que algumas doenças sejam mais graves em crianças mais velhas - como tal, é importante certificar-se de que lhes são dadas as vacinações de reforço.

Se tiver alguma dúvida sobre a imunização, fale com o seu médico, enfermeira ou profissional de saúde.

Também pode visitar www.publichealth.hscni.net ou www.nhs.uk/vaccinations

As vacinas para bebês

Vacina DTaP/IPV/Hib/HepB (6 em 1)

Esta vacina protege contra a difteria (D), o tétano (T), a pertússis (P; tosse convulsa), a pólio (Vacina da Poliomielite Inativada - IPV), a Haemophilus influenzae tipo b (Hib) e a Hepatite B (HepB). A parte de pólio é agora dada na mesma injeção em vez de ser dada por via oral.

O seu bebé deverá receber a vacina DTaP/IPV/Hib/HepB (6 em 1) aos dois, três e quatro meses de idade.

Será dado um reforço Hib ao seu filho (combinado com MenC) logo após o primeiro aniversário e um reforço contra a difteria, o tétano, a pertússis e a pólio antes de começar a escola. Irá tomar outro reforço de tétano, difteria e pólio entre os 14 e os 18 anos.

Quão eficiente é a vacina DTaP/IPV/Hib/HepB (6 em 1)?

Os estudos mostram que a vacina DTaP/IPV/Hib/HepB (6 em 1) é muito eficiente a proteger o seu filho contra estas seis doenças graves. Contudo, as doses de reforço acima definidas são necessárias para aumentar esta proteção à medida que a criança cresce.

Que doenças irá a vacina DTaP/IPV/Hib/HepB (6 em 1) prevenir?

Difteria

A difteria é uma doença grave que pode rapidamente causar problemas respiratórios. Pode danificar o coração e o sistema nervoso e, em casos graves, pode matar. Antes de a vacina de difteria ser introduzida, havia até 1500 casos de difteria por ano na Irlanda do Norte.

Tétano

O tétano é uma doença dolorosa que afeta os músculos e pode causar problemas respiratórios. Afeta o sistema nervoso e pode matar. O tétano é causado por germes que se encontram no solo e estrume e entram no corpo através de cortes abertos e queimaduras. Não é transmissível de pessoa para pessoa, mas está sempre presente no solo, mesmo neste país.



Pertússis (tosse convulsa)

A tosse convulsa é uma doença que pode causar longas crises de tosse e asfixia que podem dificultar a respiração. Pode durar até 10 semanas. Pode ser muito grave em crianças pequenas e até mesmo matar bebês com menos de um ano. Antes de a vacina de pertússis ter sido introduzida, foram reportados até 3500 casos de pertússis por ano na Irlanda do Norte.

Pólio

A pólio é um vírus que ataca o sistema nervoso e pode paralisar permanentemente os músculos. Se afetar os músculos do peito ou o cérebro, a pólio pode matar. Antes de a vacina da pólio ter sido introduzida, ocorriam até 1500 casos de pólio paralítica por ano na Irlanda do Norte.

Hib

A Hib é uma infecção que pode causar um conjunto de doenças mais graves como envenenamento sanguíneo, pneumonia e meningite. Todas estas doenças podem matar se não forem tratadas rapidamente. A vacina da Hib apenas protege o seu bebê contra um tipo de meningite (Hib). Não protege contra qualquer outro tipo de meningite.

Hepatite B

A hepatite B é uma infecção do fígado causada pelo vírus da hepatite B. Nas crianças, a doença pode persistir durante muitos anos e pode por vezes trazer complicações como feridas no fígado (cirrose), impedindo o seu bom funcionamento, ou ainda cancro hepático.

Apesar de no Reino Unido o número de crianças infetadas com hepatite B ser reduzido, a vacinação contra a hepatite B é oferecida, desde a década de 1980, a recém-nascidos que apresentam um risco elevado de desenvolverem a infeção através das suas mães infetadas. Em 2017, a vacina contra a hepatite B foi acrescentada ao programa geral de vacinação, para que as crianças possam beneficiar da proteção contra este vírus.

A vacina contra a hepatite B só protege contra o tipo B do vírus, sendo que três doses proporcionarão uma proteção vitalícia às crianças que não apresentem outros fatores de risco adicionais.



Efeitos secundários da vacina DTaP/IPV/Hib/HepB (6 em 1)

A maioria dos bebês não terá quaisquer efeitos secundários, mas cada bebê é diferente do outro. O seu bebê poderá sentir alguns dos seguintes efeitos secundários, que são normalmente ligeiros:

- irritabilidade até 48 horas após tomar a injeção;
- febre ligeira (ver “Evitar temperaturas elevadas após a vacinação” na página 16/17);
- um pequeno alto no local da injeção. Isto pode durar algumas semanas e irá desaparecer lentamente.

Se acha que o seu bebê teve qualquer outra reação à vacina DTaP/IPV/Hib/HepB (6 em 1) e está preocupado(a) com isso, fale com o seu médico, enfermeira ou profissional de saúde.

Os progenitores e prestadores de cuidados também podem comunicar suspeitas de efeitos secundários da vacinação e medicamentos através do Esquema "Yellow Card". Pode ser feito *online*, através de www.yellowcard.gov.uk ou telefonando para a linha de apoio através do telefone gratuito 0808 100 3352 (disponível de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 14h00).

Reações alérgicas

Muito raramente, uma vacina pode causar uma reação alérgica, como uma erupção cutânea ou prurido que afeta parte ou todo o corpo. Ainda mais raramente, as crianças podem ter uma reação adversa alguns minutos após a imunização, causando dificuldades respiratórias e possível desmaio. É a chamada anafilaxia. Um estudo recente mostrou que foi comunicado um caso de anafilaxia em cerca de metade de um milhão de imunizações dadas. Apesar de as reações alérgicas serem preocupantes, o tratamento leva a uma recuperação rápida e total.

Convulsões

Muito raramente, os bebês poderão sofrer uma convulsão, um ou dois dias depois da sua vacinação DTaP/IPV/Hib/HepB (6 em 1). Tal está normalmente relacionado com uma temperatura muito elevada (ver página 16/17). Se o seu bebê tiver uma convulsão, telefone imediatamente ao seu médico. Normalmente, os bebês recuperam rápida e totalmente de uma convulsão. Os bebês mais pequenos podem ter convulsões em qualquer momento, como tal, ter uma convulsão após a vacinação pode não estar necessariamente relacionado com a vacina. O seu médico irá decidir se o seu bebê pode levar mais doses da vacina. Se atrasar a imunização, poderá aumentar a possibilidade do seu bebê ter uma convulsão após a DTaP/IPV/Hib/HepB (6 em 1), uma vez que as convulsões geradas por temperaturas elevadas são menos comuns nos primeiros seis meses de vida. Como tal, é importante certificar-se de que o seu bebê é vacinado na idade certa.

Vacina pneumocócica (VPC)

Esta vacina fornece proteção contra uma das causas de meningite mais comuns e também contra outras doenças como infeções do ouvido graves (otite média) e pneumonia causada pelos tipos mais comuns de bactérias pneumocócicas. As meningites, infeções dos ouvidos e pneumonias também podem ser causadas por outros tipos menos comuns de bactérias pneumocócicas e por outras bactérias e vírus. Esta vacina não irá proteger contra estas outras infeções.

O seu bebé deverá tomar a imunização VPC aos dois e quatro meses e logo após o seu primeiro aniversário.

O que é a infeção pneumocócica?

A infeção pneumocócica é uma das causas mais comuns da meningite, mas também provoca infeções de ouvido graves (otite média), pneumonia e algumas outras doenças.

Efeitos secundários da VPC

Em cada 10 bebés imunizados, um ou dois poderá ter inchaço, vermelhidão ou sensibilidade no local da injeção ou ter febre baixa.

Muito raramente, uma vacina pode causar uma reação alérgica (ver página 6).



Vacina rotavírus

Esta vacina protege contra o rotavírus, uma infeção comum mas potencialmente grave, do intestino grosso.

O seu bebé deverá receber a vacina do rotavírus aos dois e três meses de idade.

O que é o rotavírus?

O rotavírus é uma causa comum de vómitos e diarreia entre os bebés. Pode ser grave se o bebé ficar desidratado e pode requerer tratamento hospitalar. A maioria dos bebés irá ter rotavírus antes dos cinco anos. Na Irlanda do Norte, cerca de 1 em cada 5 bebés irá requerer atenção médica e cerca de 400 acabam por ter de ir ao hospital todos os anos.

Como se propaga o rotavírus?

O rotavírus transmite-se muito facilmente através do contacto direto com superfícies como brinquedos, mãos e fraldas sujas. Também pode ser transmitido pelo ar com espirros e tosse. Lavar as mãos e manter as superfícies limpas pode ajudar a reduzir a propagação do vírus, mas só em determinada medida, uma vez que nunca impede totalmente a sua propagação.

Quão eficaz é a vacina do rotavírus?

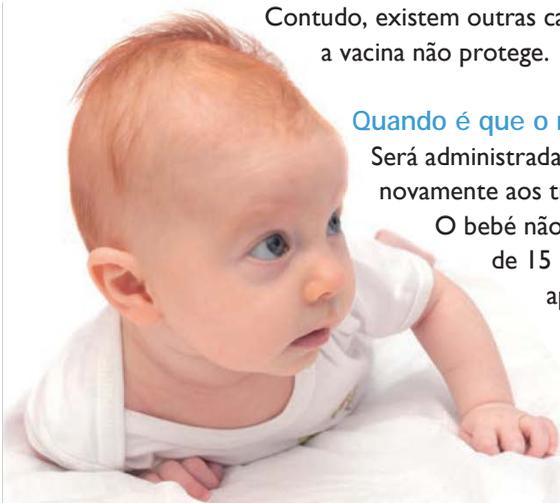
Existem provas a demonstrar que a melhor forma de prevenir que os bebés apanhem rotavírus é dando-lhes a vacina. É por isso que a vacina do rotavírus foi introduzida como parte do plano de imunização infantil de rotina (desde julho de 2013).

Contudo, existem outras causas de vómitos e diarreia para os quais a vacina não protege.

Quando é que o meu bebé irá tomar a vacina?

Será administrada a vacina ao seu bebé aos dois meses e novamente aos três meses com as suas outras vacinas.

O bebé não pode iniciar um ciclo de vacina se tiver mais de 15 semanas de idade ou se levar a segunda dose após as 24 semanas de idade.



Porque é que bebés mais velhos não podem tomar a vacina?

À medida que crescem, alguns bebés - cerca de um em mil - desenvolvem uma doença que causa um bloqueio no intestino grosso. É extremamente raro antes dos três meses e, na maioria dos casos, pode ocorrer entre os cinco meses e o primeiro ano de vida. Contudo, existe uma possibilidade muito rara (cerca de dois em cada cem mil bebés vacinados) de que a primeira dose da vacina possa também causar o desenvolvimento deste bloqueio. A fim de reduzir o risco de que tal aconteça, a primeira dose da vacina não será dada a bebés com mais de 15 semanas.

Como é administrada a vacina?

A vacina rotavírus é administrada como uma pequena quantidade de líquido numa seringa oral a fim de fazer com que se torne mais fácil para o seu bebé engolir.

E se o meu bebé cuspir a vacina ou vomitar imediatamente após a tomar?

A vacina será novamente administrada se o seu bebé vomitar ou cuspir a vacina.

A vacina irá fazer com que os bebés não apanhem qualquer doença e diarreia?

Não. O rotavírus não é a única causa de doença e diarreia nos bebés, como tal, alguns ainda poderão ficar doentes. Contudo, a vacina irá evitar que cerca de 8 em cada 10 bebés tenham vômitos e diarreia causados pelo rotavírus. Quanto mais bebés tomarem a vacina, mais difícil será que o vírus se espalhe.

Efeitos secundários da vacina

A vacina foi amplamente utilizada noutros países e tem um bom registo de segurança. Ocasionalmente, bebés que tomaram a vacina poderão ficar irrequietos, rabugentos e desenvolver diarreia ligeira.

Em casos muito raros (cerca de dois em cada cem mil bebés vacinados), a vacina pode afetar o intestino grosso do bebé e podem desenvolver inchaço abdominal, vômitos e puxarem os joelhos para junto do peito como se estivessem com dores - por vezes poderão perder sangue. Se tal acontecer, deverá contactar imediatamente o médico.

É importante lembrar-se de que os riscos da doença são muito piores do que os efeitos secundários da vacina.

O meu bebé irá contrair o rotavírus através da vacina?

Não. O vírus na vacina encontra-se enfraquecido, como tal, não causa a doença. A vacina ajuda o seu bebé a criar imunidade, fazendo com que não fique doente da próxima vez que estiver em contacto com o vírus.

É possível que o vírus na vacina passe do bebé para os que estão em contacto próximo com ele através de fraldas sujas durante, pelo menos, 14 dias. Contudo, a vacinação do bebé irá oferecer proteção contra a doença do rotavírus para os que entram em contacto com ele, mesmo aqueles cujo sistema imunitário esteja enfraquecido devido a condição médica ou tratamento e supera qualquer potencial risco.

Todos os que estão em contacto próximo com crianças recentemente vacinadas devem ter uma boa higiene pessoal (p. ex., lavar as mãos após mudar a fralda da criança).



Doenças meningocócicas

A bactéria meningocócica causa dois tipos muito graves de infecção: meningite (inflamação do revestimento do cérebro) e septicémia (envenenamento do sangue). Existem vários tipos diferentes de bactéria meningocócica, sendo a mais comum neste país a MenB. O seu bebé receberá a vacina MenB aos dois e aos quatro meses de idade e novamente quando completar o seu primeiro aniversário.

Já tivemos uma vacina muito eficaz contra a Meningite C durante vários anos e com uma boa aceitação em crianças pequenas e jovens adultos, a qual praticamente eliminou a infecção da Meningite C, pelo que deixou de ser necessário administrar esta vacina em bebés. O seu filho tomará a vacina MenC logo após completar o seu primeiro aniversário (combinada com a Hib). Pensa-se que a nova vacina MenB pode também fornecer alguma proteção contra a doença meningocócica C.

O que é meningite?

Meningite é uma inflamação no revestimento do cérebro. Esta causa pressão no cérebro. A meningite pode avançar muito rapidamente, causando sintomas graves e pode mesmo levar à morte.

O que é septicémia?

A septicémia (envenenamento do sangue) é uma infecção grave com risco de vida que se agrava rapidamente e o risco de morte é superior quando comparado com a meningite.

Para mais informações sobre o que esperar da meningite e septicémia, consulte a página 18.

A meningite e a septicémia podem ser tratadas?

Sim, podem, mas estas doenças evoluem muito rapidamente e, até mesmo com tratamento, algumas crianças acabam por ter danos permanentes e algumas morrem.

Podem ser evitadas?

Sim, temos evitado a infecção MenC com muito sucesso há já cerca de 15 anos. Temos agora uma nova vacina que irá ajudar a prevenir as infeções MenB.

Vacina MenB

Esta vacina protege contra a doença de MenB, o tipo mais comum de doença meningocócica. Nos últimos anos, houve 50 a 100 casos de infeção meningocócica por ano na Irlanda do Norte, a maioria deveu-se a MenB. Bebés e crianças são os mais comumente afetados.

O seu bebé deverá receber a vacina MenB aos 2, 4 e 12 meses de idade.

A vacina MenB tem algum efeito secundário?

Alguns bebés podem:

- apresentar vermelhidão, inchaço ou sensibilidade no local da injeção (que irá desaparecer lentamente por si só em alguns dias)
- estar irritadiços e comer mal, ou
- ter temperatura alta (febre).

A febre é uma reação bastante comum após a vacina MenB. Não é nada com que tenha de se preocupar. Pode ajudar a prevenir esta febre dando ao seu bebé paracetamol após as vacinas MenB aos 2 e 4 meses. Consulte as páginas 14 a 17 para mais informações sobre como fazer isto. É importante certificar-se de que tem paracetamol infantil antes de levar o seu bebé para a primeira vacina.

Existem bebés que não devem tomar a vacina?

A vacina não deve ser dada a bebés que tenham:

- uma reação anafilática confirmada a uma dose anterior da vacina (ver página 6) ou
- uma reação anafilática confirmada a qualquer um dos ingredientes da vacina.

Quão eficaz é a vacina MenB?

Existem muitas estirpes diferentes da infeção MenB, a vacina protege contra a maioria (cerca de três quartos) mas não contra todas as estirpes. Como tal, reduz em grande escala a possibilidade de o seu bebé ter a infeção, mas ainda existe uma pequena possibilidade de a contrair, como tal, é importante conhecer os sinais e os sintomas a procurar - consulte a página 18.



Perguntas comuns sobre a imunização

Quanto tempo depois da vacinação posso levar o meu bebé a nadar?

Pode levar o seu bebé a nadar em qualquer altura, tanto antes como depois de tomar as vacinas. Ao contrário das crenças populares, o seu bebé não precisa de qualquer imunização antes de ir nadar.

Existe alguma outra forma de imunizar o meu bebé?

Não existe outra forma eficaz e comprovada de imunizar o seu bebé. A medicina homeopática tem tentado outra forma de proteger contra a tosse convulsa, mas não funciona. O Conselho da Faculdade de Homeopatia (a organização registada para médicos qualificados em homeopatia) aconselha os pais a que os seus filhos sejam imunizados com as vacinas padrão.

Dar ao meu bebé várias vacinas ao mesmo tempo não sobrecarrega o seu sistema imunitário?

Não. Desde o nascimento que o sistema imunitário dos bebés os protege dos germes que os rodeia. Sem esta proteção, os bebés não serão capazes de gerir as dezenas de milhares de bactérias e viroses que cobrem a sua pele, nariz, garganta e intestinos. Esta proteção permanece ao longo da vida.

Teoricamente, um bebé pode responder de forma eficaz a cerca de 10 000 vacinas ao mesmo tempo. Como tal, o sistema imunitário dos bebés pode e consegue facilmente gerir o número de vacinas administradas no plano de imunização de rotina.

Ouvi dizer que as vacinas contêm tiomersal (mercúrio). É verdade?

O tiomersal já não é utilizado nas vacinas do programa de imunização infantil de rotina. Foi utilizada uma quantidade minúscula de mercúrio por mais de 60 anos para ajudar a preservar as vacinas. Em todos estes anos, nunca houve quaisquer provas de que causasse qualquer problema. Contudo, a sua utilização foi eliminada como parte do objetivo global de reduzir a exposição ao mercúrio proveniente de fontes evitáveis.

O meu bebé nasceu prematuramente. Quando é que os bebés prematuros devem receber a sua primeira imunização?

Os bebés prematuros poderão estar sob mais risco de contrair infeções. Deverão ser vacinados conforme o esquema recomendado, a partir dos 2 meses de idade, independentemente de quão prematuros sejam.



Existem razões para o meu bebé não ser imunizado?

Existem muito poucas razões para os bebés não serem imunizados. Deverá informar o seu profissional de saúde, médico ou enfermeira se o seu bebé:

- tiver uma temperatura muito elevada ou febre, vómitos ou diarreia no dia da marcação;
- teve uma reação adversa a qualquer imunização;
- tiver uma alergia grave a alguma coisa;
- tiver uma disfunção hemorrágica;
- tiver convulsões ou espasmos;
- tiver recebido tratamento a um cancro;
- tiver alguma doença que afete o sistema imunitário (p. ex., leucemia, HIV ou SIDA);
- estiver a tomar alguma medicação que afete o sistema imunitário (p.ex., dose elevada de esteróides ou tratamentos dados após transplante de órgão ou para cancros);
- tiver alguma outra doença grave.

Isto nem sempre significa que o seu bebé não possa ser imunizado, mas ajuda o médico ou enfermeiro a decidir quais as melhores imunizações para o seu bebé e se precisam de lhe dar qualquer outro conselho. Um historial familiar da doença nunca é uma razão para um bebé não ser imunizado.

Como posso evitar temperaturas elevadas após a vacina MenB?

Alguns bebés podem ter uma temperatura mais alta ou febre (mais de 37,5°C) após tomarem as suas primeiras vacinas. Isto é mais comum após a vacina MenB. Para ajudar a evitar isto, recomenda-se que sejam administradas aos bebés três doses de paracetamol infantil após as suas vacinas MenB, aos 2 e 4 meses de idade. Dar paracetamol irá reduzir o risco de febre, irritabilidade e desconforto geral (incluindo dores no local da injeção) após a vacinação de MenB. **É importante certificar-se de que tem algum paracetamol infantil em casa antes de levar o seu bebé à primeira vacina.** Se o bebé tiver febre após a vacinação dos três meses, também lhe poderá dar paracetamol.

Onde posso obter paracetamol infantil?

O paracetamol líquido encontra-se disponível em farmácias e supermercados. Pode comprar genérico (normalmente mais barato) ou uma marca como a Calpol®. Não importa qual a marca que escolhe administrar, mas é importante que se certifique de que é a dose certa para o seu bebé.

Quando devo dar o paracetamol ao meu bebê?

Deve dar a primeira dose assim que chegar a casa ou o mais cedo possível depois da vacinação de MenB. Dê depois uma segunda dose quatro a seis horas após a primeira e uma terceira dose quatro a seis horas após a segunda. Não dê a primeira dose antes da vacinação, uma vez que o enfermeiro terá de verificar primeiro se a criança não tem sinais de infecção, o que pode, por vezes, ser um motivo para atrasar as vacinas.

Quanto devo dar?

Cada dose é de 2,5 ml. A garrafa que comprar deve ter uma seringa ou uma colher para medir a dose corretamente (ver abaixo).

Dosagem e horário da suspensão de paracetamol infantil (120 mg/5 ml) para utilizar após a vacinação aos dois e quatro meses

Idade do bebê	Dose 1	Dose 2	Dose 3
2 meses/ 4 meses	Uma dose de 2,5 ml utilizando a seringa ou colher (extremidade mais pequena) logo que possível, após a vacinação	Uma dose de 2,5 ml utilizando a seringa ou colher (extremidade mais pequena) 4–6 horas após a primeira dose	Uma dose de 2,5 ml utilizando a seringa ou colher (extremidade mais pequena) 4–6 horas após a segunda dose

É importante que o seu bebê tome as três doses recomendadas de paracetamol após cada uma das primeiras vacinações de MenB a fim de reduzir as possibilidades de febre.

Se o seu bebê cuspir mais de metade do paracetamol alguns minutos após o ter tomado, poderá dar-lhe imediatamente a mesma quantidade de paracetamol.

É seguro dar paracetamol a um bebê tão pequeno?

Sim, poderá dar de forma segura paracetamol a bebês de dois meses. Contudo, recentemente, especialistas* informaram que após serem dadas as vacinas aos dois meses é seguro dar paracetamol até 48 horas (com um intervalo de, pelo menos, quatro horas entre doses sem dar mais de quatro doses por dia).

Tal acontece porque é muito mais provável que qualquer febre ligeira ocorra neste período após as vacinas, como consequência da vacina, do que devido a uma infecção e o paracetamol irá fazer com que a criança se sinta muito melhor. Algumas embalagens mais antigas de paracetamol podem conter informações diferentes, mas as embalagens recentes foram devidamente atualizadas com estas orientações, as quais devem ser seguidas.

*Aconselhamento de Especialistas do Comité Conjunto para Vacinações e Imunizações e o Comité de Medicinas Humanas.

E se o meu bebé continuar com febre depois de tomar as três doses de paracetamol?

Alguns bebés poderão desenvolver febre após a vacinação, mesmo depois de tomarem paracetamol. Se o seu bebé continuar com febre após as primeiras três doses de paracetamol mas continuar bem-disposto, pode continuar a dar paracetamol até 48 horas após a vacinação. Deve deixar sempre, pelo menos, um intervalo de quatro horas entre as doses e nunca dar mais de quatro doses por dia. Também deverá manter o bebé fresco, certificando-se de que não tem muitas camadas de roupa ou cobertores e dando-lhe muitos líquidos.

Se, em qualquer momento, estiver preocupado(a) com o seu bebé, confie nos seus instintos e fale com o seu médico.

Se 48 horas após a vacinação, o bebé ainda tiver febre, ou estiver preocupado(a) de que o bebé não esteja bem, deverá pedir aconselhamento ao seu médico de família.

Reconhecer e tratar a febre.

Se o rosto do bebé estiver quente ao toque e parecer vermelho ou rosado, provavelmente tem febre. Poderá ver a temperatura com um termómetro (é febre quando acima dos 37,5°C).

As febres são relativamente comuns em bebés e crianças. Ocorrem muitas vezes com as infeções. Ocasionalmente, a febre pode fazer com que o bebé tenha uma convulsão. Qualquer febre pode causar isto, quer seja devida a uma infeção ou a uma vacina. Como tal, é importante saber o que fazer se o bebé tiver febre. Lembre-se, é mais provável que as febres ocorram devido a doenças do que a vacinas.



Como tratar uma febre

1. Mantenha o seu bebê fresco, certificando-se:

- que não tem muitas camadas de roupa ou cobertores;
- a divisão onde está não é demasiado quente (também não deverá ser fria, apenas com temperatura agradável - cerca de 16 a 20°C).

2. Dê-lhe muitos líquidos.

3. Dê-lhe paracetamol infantil (compre sem açúcar). Quando o seu bebê tiver tomado a vacina MenB como parte da vacinação dos dois e quatro meses, recomenda-se que dê ao bebê três doses de paracetamol, mesmo que ele não desenvolva febre, em intervalos de 4 a 6 horas (ver páginas 14–17). Se o bebê tiver febre após a vacinação dos três meses, também lhe poderá dar paracetamol.

Lembre-se: nunca dê medicamentos que contenham aspirina a crianças com menos de 16 anos.

Telefone imediatamente a um médico se a criança:

- tiver uma temperatura muito elevada (39°C ou acima);
- tiver uma convulsão.

Se a criança tiver uma convulsão, deite-a de lado num local seguro uma vez que o corpo pode contorcer-se ou estremecer.

Reconhecer a meningite e a septicémia

A vacina MenB, a vacina Hib e a vacina pneumocócica protegem contra diferentes tipos de meningite e septicémia (envenenamento do sangue). Existem outros tipos para os quais não existem vacinas, como tal, é importante continuarmos atentos a outros sinais e sintomas.

A meningite pode causar inflamação no revestimento do cérebro. Os mesmos germes também podem causar envenenamento do sangue (septicémia). Um bebé ou uma criança com meningite ou septicémia pode ficar muito doente em apenas algumas horas. Se não forem tratadas, ambas as doenças podem ser fatais. Os sintomas iniciais de meningite são ligeiros e semelhantes aos que se tem numa constipação ou gripe, tal como temperatura elevada (37,5°C e superior), mau humor, vómitos e recusa em comer. Contudo, alguns dos sinais mais importantes a que deve estar atento são listados abaixo.

Nos bebés, os principais sintomas de meningite podem incluir:

- um choro gemido e estridente
- irritabilidade quando pegado ao colo
- abaulamento da fontanela (zona macia na cabeça)
- sonolento e menos responsivo - dificuldade em acordar
- flexível e apático ou rígido com movimentos espasmódicos
- recusa em comer, vómitos
- pele demasiado pálida, com manchas ou a ficar azul
- convulsões ou ataques
- febre



e os principais sintomas de septicémia podem incluir:

- padrões respiratórios rápidos ou incomuns
- pele demasiado pálida, com manchas ou a ficar azul
- febre com mãos e pés frios
- tremores
- vômitos, recusa em comer
- manchas vermelhas ou lilases que não desaparecem com pressão (faça o teste do copo explicado abaixo)
- dor ou irritabilidade de dores musculares ou dores fortes nos membros e nas articulações
- entorpecimento
- sonolência grave

Se um copo de vidro for firmemente premido contra uma erupção septicémica, a erupção não irá desaparecer. Será capaz de ver a erupção através do vidro.

Se tal acontecer, dirija-se imediatamente a um médico.



É importante lembrar-se que nem toda a gente irá desenvolver todos os sintomas listados. Se um indivíduo desenvolver alguns dos sintomas listados, especialmente manchas vermelhas ou lilases, obtenha ajuda médica rapidamente. Se não conseguir contactar o seu médico, ou ainda estiver preocupado(a) após receber o aconselhamento, confie nos seus instintos e leve o seu bebé às urgências ou ao hospital mais próximo.

Em crianças mais velhas, adolescentes e adultos, os principais sintomas de meningite podem incluir:

- torcicolo (verifique se consegue dar um beijo nos joelhos ou tocar com a testa nos joelhos)
- uma dor de cabeça grave (apenas isto não é motivo para procurar um médico)
- desconforto com luzes brilhantes
- vômitos
- febre
- sentir-se sonolento, menos responsivo ou confuso
- uma erupção cutânea
- convulsões ou ataques

e os principais sintomas de septicémia podem incluir:

- sentir-se sonolento, menos responsivo, vago ou confuso (um sinal tardio de septicémia)
- dores fortes nos braços, pernas e articulações
- mãos e pés muito frios
- tremores
- respiração rápida
- manchas vermelhas ou lilases que não desaparecem com pressão (faça o teste do copo explicado na página 19)
- vômitos
- febre
- diarreia e dores no estômago

Onde posso obter mais informação?

A Meningitis Research Foundation e a Meningitis Now fornecem informação sobre a meningite.

Telefone para a linha de apoio gratuita 24 horas da Meningitis Now através do 0808 80 10 388 ou visite o website em www.meningitisnow.org

Telefone para a linha de apoio gratuita 24 horas da Meningitis Research Foundation através do 080 8800 3344 ou visite o website em www.meningitisnow.org

Também poderá pedir aconselhamento ao seu médico, enfermeiro ou profissional de saúde.



Vacinas dadas a bebés entre os 12 e os 13 meses

A informação sobre as vacinas seguintes é dada no folheto *Imunizações para bebés logo após o primeiro aniversário*. Ser-lhe-á enviado este folheto pouco tempo antes de o seu filho ter de tomar as vacinas ou procure no website

www.publichealth.hscni.net ou não hesite em pedi-lo ao seu profissional de saúde.

Vacina MMR

A MMR protege o seu filho contra o sarampo (M), a parotidite (M) e a rubéola (R; sarampo alemão).

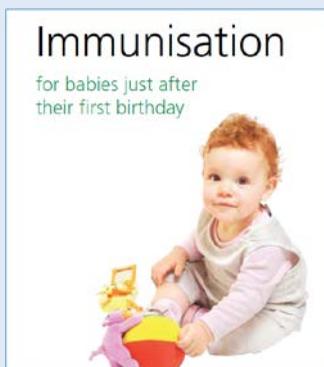
O seu bebé deverá tomar a imunização MMR logo após o seu primeiro aniversário.

O seu filho irá receber uma segunda dose de MMR antes de começar a escola.

Vacina pneumocócica

Esta vacina já foi descrita na página 7 e o seu filho irá receber três doses.

O seu filho irá receber uma dose final de vacina pneumocócica logo após o seu primeiro aniversário.



immunisation
the safest way to protect your child

Vacina Hib/MenC

O seu filho irá precisar de uma dose da vacina combinada Hib/MenC para o proteger contra infeções meningocócicas do tipo C e reforçar a sua proteção contra o Haemophilus influenzae do tipo b (Hib). Esta dose fornece uma proteção prolongada ao longo da infância contra duas causas de meningite e de septicémia.

O seu filho deverá tomar a dose de reforço da vacina Hib/MenC logo após o seu primeiro aniversário.

Vacina MenB

Esta vacina já foi descrita na página 12 e o seu filho irá receber três doses.

O seu filho irá receber uma dose final de vacina MenB logo após o seu primeiro aniversário.



Programa de imunização infantil de rotina

Quando imunizar	Doenças protegidas pela vacina	Como é administrada
2 meses de idade	Difteria, tétano, pertússis (tosse convulsa), poliomielite, Hib e hepatite B (6 em 1)* Infeção pneumocócica Rotavírus Infeção Meningocócica B	Uma injeção Uma injeção Oralmente Uma injeção
3 meses de idade	Difteria, tétano, pertússis, pólio, Hib e hepatite B (6 em 1)* Rotavirus	Uma injeção Oralmente
4 meses de idade	Difteria, tétano, pertússis, pólio, Hib e hepatite B (6 em 1)* Infeção pneumocócica Infeção meningocócica B	Uma injeção Uma injeção Uma injeção
Logo após o primeiro ano de vida	Infeção pneumocócica por sarampo, papeira e rubéola Infeção Hib e meningocócica C Infeção meningocócica B	Uma injeção Uma injeção Uma injeção Uma injeção
Todos os anos desde os 2 anos até ao P7	Influenza	Spray nasal ou injeção
3 anos e 4 meses	Difteria, tétano, pertússis e pólio Sarampo, papeira e rubéola	Uma injeção Uma injeção
Raparigas entre os 12 e 13 anos	Cancro do colo do útero causado pelo vírus do papiloma humano tipos 16 e 18 e verrugas genitais causadas pelos tipos 6 e 11	Duas ou três injeções durante seis meses
14 aos 18 anos	Tétano, difteria e pólio Meningocócica ACWY	Uma injeção Uma injeção

*Aos bebés nascidos antes de agosto de 2017, será dada a vacina contra a difteria, o tétano, a pertússis, a pólio e a Hib.

Se o seu filho tiver faltado a alguma destas vacinas, fale com o seu médico ou profissional de saúde.

Se quiser obter mais informação sobre imunização, visite

www.publichealth.hscni.net ou

www.nhs.uk/vaccinations

Adaptado do texto publicado pela Public Health England e reproduzido com autorização.



Public Health Agency

12-22 Linenhall Street, Belfast BT2 8BS.
Tel: 0300 555 0114 (local rate).
www.publichealth.hscni.net

Find us on:

